

HERMINEGILDO FILHO. Retratos da velha Campinas. Correio Popular, Campinas, 26 ago. 1951.

"RETRATOS DA VELHA CAMPINAS"

*Herminegildo
Filho*

José de Castro Mendes fez editar um trabalho de sua autoria, de real interesse para todos, campineiros ou não. Evidentemente que não é preciso que se tenha espírito bairrista para apreciar esses "Retratos da Velha Campinas". Obra original e de esmerada sequência a presente edição constitui, inegavelmente, um repositório histórico da cidade, servindo de orientação àquêles que desejam adquirir conhecimentos sobre a Campinas de ontem, o que ela teve de mais significativo, bem como tudo aquilo que se relacione ao seu patrimônio histórico. Campinas não é uma cidade nova, na acepção do termo, como tantas que há pelo Brasil. Portanto, tendo em vista esse fator, é que possui um passado e todos nós sabemos o que êle representa para a história da cidade, por razões que se justificam facilmente. Mas, voltando à apreciação rápida de "Retratos da Velha Campinas", desconhecemos a existência de um trabalho congênere de tal amplitude e compilação de fatos históricos. Através deste último empreendimento intelectual de José de Castro Mendes entramos em contacto com tudo aquilo que Campinas teve de mais esplendoroso, no seu passado. E, por assim dizer, um documento de inestimável valor histórico e de consulta forçada àqueles que se dedicam ao estudo das coisas de nossa Campinas antiga. A procura de "Retratos da Velha Campinas" às livrarias da cidade e, conseqüentemente, o seu estoque completamente esgotado, esclarece de maneira precisa o valor do trabalho e o interesse que despertou no seio da intelectualidade campineira. Ao congratularmo-nos com José de Castro Mendes pela publicação de "Retratos", fazemos votos para que o seu próximo trabalho, que abordará o mesmo gênero, seja editado com brevidade, isto para satisfação geral de todos aquêles que sabem viver o passado de Campinas. *Correio Popular*

26-8-51 H. F.